

Branco, M. S. S (2021). *Avaliação da efetividade de um programa de intervenção em práticas educativas maternas para prevenção de violência contra crianças incluindo medidas observacionais*. (Dissertação de Mestrado). Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP.

A parentalidade é composta de diversos aspectos, sendo um desses aspectos as práticas parentais, caracterizadas como positivas ou negativas. As práticas educativas negativas acarretam em diversos prejuízos ao desenvolvimento infantil, além de ser considerada uma forma de violência contra a crianças. Contudo, os programas de intervenção sobre parentalidade atuam como um recurso que visa auxiliar os pais para a adoção de estratégias mais positivas. Portanto, para o presente estudo foi escolhido o Programa ACT- Para Educar crianças em ambientes seguros. Os objetivos foram: avaliar a efetividade de um programa de intervenção preventiva de práticas educativas maternas, visando fortalecer práticas positivas e prevenir violência intrafamiliar contra crianças e reduzir ou eliminar problemas emocionais e comportamentais das crianças, utilizando como medidas os relatos maternos sobre as práticas e a observação do comportamento interativo entre mães e crianças. A amostra incluiu 30 mães de crianças que passaram por um programa de intervenção preventiva para fortalecimento de práticas educativas parentais positivas, redução de violência intrafamiliar contra crianças e redução/eliminação de problemas emocionais e de comportamento das crianças, na fase de 1 a 6 anos de idade e a observação da interação da mãe e da criança em situação lúdica no ambiente escolar, a fim de analisar as práticas educativas maternas. Foi aplicado o programa ACT- Para educar crianças em ambientes seguros da APA durante oito sessões. Foram realizadas avaliações pré e pós-intervenção utilizando o Questionários ACT e PAFAS- *Parenting and Families Adjustment Scales*, para avaliar as práticas parentais e o SDQ - *Strengths and Difficulties Questionnaire* para avaliar os problemas emocionais e de comportamento das crianças. A observação sistemática da interação mãe-criança em situação estruturada foi filmada e, posteriormente, analisada por meio de categorias de análise previamente definidas também nos momentos pré e pós-intervenção. Foram processadas as análises estatísticas descritiva e inferencial. As comparações intragrupo (pré vs. pós-intervenção) foram processadas por meio do teste de Wilcoxon. Os dados foram processados pelo *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS, versão 25.0). O nível de significância de todos os testes foi de 5% ( $p \leq 0,05$ ). Os resultados mostraram que, na percepção das mães, houve melhora nos fatores de Regulação Emocional e

Comportamental, medidos pela Escala ACT, e melhora no Relacionamento entre pais e filhos e diminuição do uso de Práticas Coercitivas, avaliados pela escala PAFAS, no momento pós-intervenção em relação ao momento pré-intervenção. Quanto aos indicadores de dificuldades e capacidades de comportamento das crianças, avaliados pelo SDQ, houve mudanças estatisticamente significativas no aumento do comportamento pró-social e diminuição do comportamento internalizante. Com relação à observação, a partir da análise de casos, verificou-se uma melhora na pós-intervenção no padrão de interação da díade, enquanto que em três díades observou-se uma piora no padrão de interação que é sustentada pelo comportamento da criança e práticas educativas

*Palavras-chaves:* práticas parentais; intervenção preventiva; observação de comportamento.